



Melgacense

Jornal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

TRABALHOS DO MEZ

Está feita a vindima; recolhidos os miltos, fechará a roda do anno agrícola, e no giro incessante d'esta canceira de todos os dias, começa novo anno, com a mesma série de operações, com novas despesas, com novas esperanças, para talvez chegar ao fim e collier as mesmas desillusões.

O viticultor terá notado quaes das suas cepas se terá mostrado enfraquecidas e tel-as-ha marcado, ou póde ainda marca-las para lhes fazer tratamento especial: se é a vellice que as enfraquece, póde derrubal-as ou mergulhal-as, durante o inverno, nas terras seccas, e deixar ou ir fazendo esse serviço até á primavera nas humidas; se o enfraquecimento é devido á pobreza da terra tem de applicar estrumação, e o mesmo é preciso se os parasitismos externos, como o mildio e o oídio, foram a causa do enfraquecimento; mas se este é devido á chlorose, ou amarellecimento, a gemose bacillar, maromba, mal negro, crestadura ou brunidura, doença ou doenças devidas a microbio ou microbios, que se abrigam nos tecidos e na seiva das plantas, e cujos efeitos se manifestaram, no verão, pelo colorido variado, e enfesamento da folhagem e sarmentos, então é urgente proceder á poda, durante o outubro ou ainda até meio de no-

vembro, cortar os braços que secaram, deixar pouca vara e lubrificar os golpes com uma diluição de sulphato de ferro.

Este serviço é preciso, como disse, que se faça, já, nas localidades frias, onde o movimento vegetativo paralyza mais cedo, e póde prolongar-se nas localidades quentes, onde a parra só cabe no meio de novembro; paralyzado o movimento vegetativo, não tem a mesma importancia o tratamento.

A diluição póde ir até 50 p. c., só de sulphato de ferro, que já no verão se terá deitado na raiz, para a chlorose (côr amarella uniforme) ou ser a mistura de 10 a 15 p. c. de sulphato de ferro e 3 a 5 de sulphato de cobre, para o caso de gamose, maromba, etc. (côr variegada de amarello e vermelho mais e menos extenso), e deve ser applicada especialmente nos golpes mais grossos, mas n'estes com pouca intensidade, tocando sempre a ponta das varas.

A seguir a esta póda de tratamento ou a par com ella, nas localidades onde costumam vir gelos no inverno, póde fazer-se a poda ordinaria, e em toda a parte se irão preparando os maiores, madeiras de empa, postes, trauesos, etc., para diversas armações ou supports da vinha, bem como os estrumes grossos e os phosphatos, para que os solublisem as chuvas do inverno.

—Outro trabalho d'esta época e que se impõe á attenção não só do agricultor, mas de todo o

portuguez que ama a sua patria; um trabalho que entende, nos seus resultados, com o estado economico e financeiro do paiz, é a boa preparação da terra, a aquisição da boa semente e de apropriados adubos para a cultura do trigo, para a producção do pão, cuja aquisição nos está custando rios de ouro comprado á custa de tantos sacrificios.

Lavoura successivamente mais funda, hervas ruins ou adventicias exterminadas, boa semente e boa adubação são condições de bom resultado de cultura, embora dependentes dos agentes atmosfericos, que não podemos regular.

Já no anno passado fallamos nos caracteres das boas sementes, e na forma de as preparar para lançar á terra, mas com isto prende-se uma questão que, desde ha annos, tem preocupado os agricultores ceareiros;—convirá deixar as castas de trigo portuguez para adoptar outras, uzadas em paizes estrangeiros, chamados prolificos, porque, dizem, são de grande producção?

A tal pergunta tenho sempre respondido: como ensaio deve fazer-se, como medida geral de cultura não; e a este respeito ahí vae em resumo o que este anno fiz.

Não havendo á venda trigos exóticos prolificos, adquiri, por intermedio de um amigo, trigo azul ou de Noé; semeiei-o n'um talhão de terra, e contiguo a este semeiei outro talhão, exactamente

nas mesmas condições, com trigo aqui usado.

Um e outro nasceram em tempo competente. No principio de fevereiro o exótico começou a afilhar, e até maio desenvolveu-se com grande vigor, parecendo pelo verde intenso azulado da sua folhagem que vegetava com mais vigor que o da terra; depois as scenas mudaram, este amadureceu por igual, e estava prompto a cortar em 24 de junho, com espigas muito bem formadas, emquanto que o azul engelhava sem completa maturação, 8 dias mais tarde. Enfim o trigo da terra deu em bago mais do duplo do exótico.

Todavia não tenho este resultado como condemnação d'esto trigo, novo e não aclimado, ou antes não adaptado a esta terra; e em artigo especial voltarei a este assumpto.

M. Rodrigues de Moraes

NOTICIAS & LOCAES

Junta de parochia

Reuniu extraordinariamente a digna junta de parochia d'esta villa, afim de tratar da construcção da casa da escola a que se refere o legado do benemerito Francisco Antonio Cerdeira.

O dignissimo abbade d'esta villa e presidente da junta, ficou encarregado de mandar levantar a planta.

e respondia aos parentes:

—Deixem... eu ando agasalhadamente vestida e não preciso de rendas para nada; prefiro os cuidados da casa aos da toilette.

E dizia isto com tal seriedade, que Guilherme e Guilhermina comprehenderam afinal ter ella muitissimo juizo; consequentemente deixaram de lhe contrariar as predilecções. Isto foi para ella uma mina. Levantava-se como d'antes ás cinco horas da manhã, e cuidava dos trabalhos domesticos; não quer dizer que varresse e esfregasse como nos maus tempos, porque não era trabalho que estivesse em harmonia com as suas forças conservar asseada tão vasta habitação; mas vigiava as criadas, dirigia-as, e não tinha a falsa vergonha de não as ajudar nos trabalhos da queijeira e do pateo da creação.

(Continua)

FOLHETIM

(15) CONTOS A NINON

IRMÃ DOS POBRES

por
Emilio Zola

VII

Ao cabo de um anno eram Guilherme e Guilhermina os mais ricos lavradores da localidade. Possuíam uma grande quinta nova; os seus campos estendiam-se tantas leguas em redondo, que não se limitavam n'um mesmo horizonte. Que um pobre se torne rico, não é raro; ninguém nos nossos tempos póde admirar-se d'isso. Mas quando Guilherme e Guilhermina de maus se tornaram bons, houve quem se recusasse a acreditar-o. Comtudo era a verdade.

Os parentes da Irmã dos Pobres, como já não soffriam frio nem fome, acharam de novo em si o bom coração de out'ora; e como tinham chorado muito, constituiram-se irmãos dos miseraveis e deram-se a allivial-os sem egoismo.

Eu sei perfeitamente que são boas conselheiras as lagrimas. Comtudo, se Guilhermina deixou de ter demasiada predilecção pelas rendas, se Guilherme cessou de beber, e preferiu o trabalho, affigura-se-me que os soldos do saquinho, tinham consigo alguma virtude secreta, que ajudou ao milagre; porque não eram como quaesquer soldos que se prestam a pagar despesas demánota; aquelles, recusavam-se aos mãos corações e tornavam caritativa a mão da gente honesta que os possuía. Ah que excellente cobre que não tinha a triste estupidez das nossas

moedas de oiro e prata!

Guilherme e Guilhermina não cessavam de beijar a Irmã dos Pobres desde manhã até á noite. Nos primeiros dias tinham-na poupado a todas as fadigas, e até se agastavam quando fallava em trabalhar. Facilmente reconhecia que o desejo d'elles era tornarem-na uma menina fina, com umas mãosinhas muito brancas e só proprias para atarem laciuhos de fita. «Mostra-te ufana lhe diziam elles todas as manhãs, e não te importe o resto.» Mas a pequena não o entendia assim; teria morrido de tristeza se se visse obrigada a estar um dia inteiro sentada, sem mais tarefa do que vér correr as nuvens; as suas riquezas davam-lhe a distracção de limpar e esfregar continuamente os moveis de carvalho, e de esticar com maximo trabalho os seus lençoes de linho. Entretinha-se a seu modo,

Barca do Louridal

Foi ha dias penhorada para pagamento da respectiva contribuição industrial a barca de passagem no rio Minho, no posto do Louridal, interrompendo-se por esse motivo a passagem n'aquelle ponto durante algumas horas.

Em seguida foi paga aquella contribuição, levantando-se por isso a penhora.

José Manoel Bermudes

R. I. P.

Quando a vida lhe sorria fagueira no seio da familia que estremecia e no convívio dos amigos que apreciavam as suas elevadas qualidades e raros dotes de coração, quando se dispunha a gozar no remanso do seu querido lar o producto das suas rudes lides e canceiras no solo ardente da America do sul, caiu, inesperadamente tombado pelo tufão da morte, na algidez do tumulo do nosso estimadissimo amigo, sr. José Manoel Bermudes.

A infausta noticia do seu passamento echou lugubrememente n'esta villa, correndo com a velocidade das noticias más, no dia 19 do corrente, sendo geral a consternação que alla produziu em todas as pessoas que conheciam o saudoso extinto e que sabem aquilatar a nobreza de uma alma em que scintillavam os mais elevados sentimentos de familia e de amizade e que estava sempre disposta para o bem.

Em nós, que conheciamos de perto a sympathica personalidade d'aquelle amigo lealissimo, que desde a infancia viramos desabrochar aquella bella alma, produziu tão infausta noticia, um profundo abalo, uma grande commoção, que ainda nos traz o espirito confuso, impedindo-nos de fazer uma resenha das virtudes, que enalteceram o saudoso extinto.

Limitam'o-nos por isso a desfolhar sobre a lousa do seu tumulo este singello preito da nossa dôr e da nossa saudade, enviando a sua familia o nosso sentido pe-zame.

**O dynamite—Desastre
Uma mulher cega!**

Hontem, de tarde, dizem de Vianna, tivemos conhecimento de que se havia dado um lamentavel desastre n'um predio da rua de Gontim, onde habita o sr. Sebastião Manoel, conhecido ferrador, com a sua officina na habitação.

Procuramos informações e soubemos que infelizmente, se havia dado o desastre, que cá fóra nos era relatado com bem tristes côres.

Na casa citada, habita aquelle industrial, sua mulher e dous filhos.

Estes, por occasião da festividade da Cruzess, na noite do fogo apanharam no campo d'Agonia uma bomba de dynamite ou qualquer outro explosivo violento e

levaram n'a para casa. O pae reconheceu o perigo e deu conselhos aos filhos que a lançassem ao rio.

Os rapazes, que nunca fazem cousa com geito, não cumpriram as determinações do pae e, em voz de lançarem fóra o explosivo, guardaram-n'o n'uma prateleira no interior da casa.

A pobre mãe, quando hontem fazia limpeza, encontrou a bomba na prateleira e, lançando-lhe a mão, começou de lhe tirar a corda ou fio, que servia de envolvero.

Estas bombas são manipuladas com phosphoros, como fôr de dar o effeito desejado nos fogos d'artificio.

A fatalidade quiz que o phosphoro se incendiasse, e transmitindo fogo á materia explosiva interna a bomba explodiu quasi junto á cara, levando-lhe dous dedos da mão direita e queimando-lhe a cara e os olhos quasi por completo.

Charrados os soccorros medicos, verificou-se que a pobre mulher estava cega, tendo o explosivo queimado terrivelmente os órgãos visuaes.

Este desastre impressionou todos quantos d'elle tiveram conhecimento.

Senhora do Rosario

Festejou-se nos dias 16 e 17, na freguezia de Prado, com maior pompa e luzimento N. Senhora do Rosario.

Infracção da lei do sello

Foi ante-hontem applicada pelo sr. visador do sello ao pharmaceutico d'esta villa sr. Francisco Rodrigues Barreiros, a multa de 30\$000 reis por ter proximo da sua pharmacia, em uma pedra da muralha, um letreiro que diz: — Pharmacia Barreiros — sem sello.

Parece-nos que o olho do fisco se abriu demasiadamente para ver n'aquelle letreiro uma infracção da lei do sello, e, se d'isso nos convenceremos depois de reflectir sobre o caso, fallaremos no proximo numero.

A viagem régia

Os jornaes de Lisboa continuam a encher as suas columnas com as noticias ácerca da viagem de S. M. M., que está prestes a findar, depois de ter alcançado o melhor exito que se podia esperar.

Entre os telegrammas expedidos do Algarve, ha um de Villa Real de Santo Antonio, que conclue dizendo que durante as visitas dos soberanos nenhum pedido de esmolas lhes foi feito, o que demónstra o desinteresse da população algarvia, que tão bizarramente tem recebido os régios visitantes.

Nos tempos que vão correndo este facto é altamente significativo e honroso para os povos d'aquelle provincia que, ninguem ignora, não é nem das mais prosperas, nem das mais ricas do paiz.

O Algarve em geral é pobre, mas é trabalhador e honesto, e como tal altivo e desinteressado. O povo algarvio, festejando os reinantes, fê-lo com a consciencia de quem cumpre um dever de cortezia e de lealdade, e, orgulhoso das suas fidalgas tradições, não estendeu a mão á munificencia régia para obter por esmola o que tem sabido grangear pelo trabalho.

O Algarve pediu ao rei, é certo, mas pediu melhoramentos materiaes a que se julga com direito a ser contemplado, o que muito o honra; a esmola que vexe e humilha ninguem a soube mendigar. A generosidade de elrei não esqueceu os pobres, mas estes tiveram a hombridade de não se fazerem lembrar com importunas supplicas e talvez mesmo occultassem as suas miserias para que uma nota triste não fosse empanar as alegrias dos monarchas.

O povo no seu rude sentir é muitas vezes mais nobre e generoso do que os cortezãos e os grandes senhores.

Em viagem

Devem partir hoje de Lisboa em direcção ao Pará os nossos excellentes amigos srs. Luiz Manoel Solheiro e seu sobrinho Cicero Solheiro, que ha tempos tinha vindo restaurar a saude no seio de sua extremosissima familia.

Que tenham uma viagem feliz são os nossos ardentes anhelos.

**Subscrição patriotica
portugueza**

Está já n'uma quantia importantissima a subscrição aberta no Brazil e destinada á compra d'um navio, que em nome dos portuguezes ali residentes será oferecido ao governo de Sua Magestade Fidelissima, como comemoração do 4.º centenário do descobrimento do caminho marítimo das Indias.

Em vista das quantias subscriptas em algumas listas que temos diante de nós, que obsequiosamente nos foram remetidas do Rio de Janeiro, pôde dizer-se que a subscrição attingirá a somma necessaria para que os subscriptores vejam realizado o seu patriotico desejo.

Se já não fosse sobejamente conhecido o amor patrio dos nossos irmãos residentes na grande nação brasileira, bastava só o facto a que nos estamos referindo para o demonstrar á evidencia. Honra lhes seja.

Syndicancia

Segundo nos consta foi mandada fazer uma syndicancia ácerca do escandaloso procedimento havido pelos empregados da companhia dos tabacos e pela guarda fiscal para com os hespanhoes que nos principios de setembro seguiam para a romaria da Senhora da Peneda, procedimento que nós narramos com todas as

minudencias em um dos numeros d'aquelle mez.

Foi encarregado da syndicancia o digno commanlante da secção fiscal de Monção, sr. Adriano Mendes de Vasconcellos, que n'essa qualidade tem inquirido varias testemunhas, tomando declarações ao digno vice-consul hespanhol n'esta villa.

Desejamos que se apurem bem as responsabilidades para que se castiguem os funcionarios que tão covardemente abusaram das suas funcções, e crêmos que assim succederá, attentas a illustração, competencia e imparcialidade do digno syndicante.

Remissões militares

Foi determinado superiormente que os mancebos pertencentes aos contingentes anteriores a 1896, autoados como refractarios mas não julgados, possam remir-se por 50\$000 reis até 31 de dezembro do corrente anno, se assim préviamente o sollicitarem.

Apprehensão de tabacos—Cautella

No dia 15 do corrente foi dada pela guarda fiscal uma busca em casa do sr. João Manoel Chrsipim, do logar de Surribas, freguezia de Rouças, em virtude de denuncia feita por meio de carta anonyma.

N'aquella casa nada encontraram os agentes fiscaes; mas rebuscando em um albeio que existe a pouca distancia d'aquella casa e que se encontra completamente aberto e devassado, encontraram 16 massos de tabaco hespanhol, que apprehenderam, capturando o sr. Chrsipim.

E' opiniao geral e assente que o tabaco foi alli collocado por algum inimigo do sr. Chrsipim, que em segunda fez o denuncia para o comprometter.

Cautella, pois.

Jogo

Está já assignada por mais de 300 commerciantes a representação ao governo em favor do estabelecimento do jogo proposto por um syndicato estrangeiro, o qual, para a installação do hotel com mil quartos, casino, sanatorio, theatro, etc., destina libras 1.000.000; e conta trazer annualmente a Lisboa 35.000 a 40.000 estrangeiros.

Prisão

A requisição do sr. commissario geral de policia do Porto foi ha dias capturado pela digna auctoridade administrativa d'este coucelho José Antonio Penha, do logar do Souto, freguezia de Prado, e remittido para aquella cidade.

Consta-nos que a requisição do sr. commissario é baseada no roubo de uma corrente de ouro, no valor de 30\$000 reis, attribuido ao prezo.

Encomendado da Gave

Foi nomeado encomendado da freguezia da Gave o nosso amigo, sr. p.^o Francisco Maximo Rodrigues.

Felicitemos os habitantes d'aquella freguezia pela acertada escolha feita pelo digno areypreste, pois o sr. p.^o Maximo é um um caracter diamantino e um sacerdote á altura do seu nobre ministerio.

Estrada de Paderne

Luctuosa

Falleceu no dia 15 do corrente no Grande Hotel do Peso o sr. José Lomeiro Junior, distincto cavalheiro de Vianna do Castello e guarda-livros d'aquelle hotel.

Aos seus ultimos momentos de vida assistiu, com pungidissimo seu irmão, o sr. Manoel Candido Loureiro, digno official da direcção telegrapho-postal d'este districto e sabio professor de ensino livre em Vianna.

A este cavalheiro e a sua ex.^{ma} familia apresentamos os nossos sentidos pezames.

A cura da cegueira pelos raios X.

Os raios Roentgen, aos quaes já devemos tantas surpresas maravilhosas, acaso nos reservarão a cura da cegueira, como já por vezes se tem annunciado?

Segundo o «Sun», de New-York, um medico oculista de Havana, o dr. Astudillo, submettendo á influencia dos raios X um mendigo cego, obteve tão notaveis melhoras que não desespera alcançar, n'um certo numero de casos, a cura completa da cegueira.

O dr. Astudillo deve proximo publicar o relatório da cura e a exposição scientifica do methodo que adoptou.

CARTEIRA

Partiu ha dias para Vianna do Castello a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Almeida, presada mãe do sr. Gaspar d'Almeida.

Na sua companhia levou uns netos a fim de continuarem os seus estudos n'aquella cidade.

Partiram para a praia de Ancora o sr. p.^o Caetano Fernandes, illustrado abbade d'esta villa, e sua estimada irmã.

Teem passado incommodados a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Las-

Casas e o seu querido neto, José Las-Casas.

Está em Monsão desde a semana passada a fazer uso de banhos thermaes o sr. Francisco do Outeiro Esteves, de S. Gregorio.

Vimos aqui ha dias o sr. Adriano Mendes de Vasconcellos, digno commandante da secção fiscal de Monsão.

Regressaram d' Ancora a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Esteves e os srns. Joaquim Luiz Esteves e Manoel Joaquim da Silva Rodrigues.

Esteve segunda feira n'esta villa de visita ao nosso amigo sr. Arthur Correia dos Santos o sr. Antonio Augusto Lopes, de Monsão.

Regressou do Porto o sr. João Pires Teixeira.

Está na quinta da Serra ha alguns dias o sr. Gaspar Gomes Pinheiro, de S. João de Sá, de Monsão.

Está quasi completamente restabelecido da doença que ultimamente soffreu o sr. João Manoel Duarte, pae do nosso amigo, sr. dr. Darães.

Foi a Valença, donde ja regressou, o sr. Antonio Severo de Freitas, digno escrivão de direito d'esta comarca.

De visita a seus paes está em Paços o sr. p.^o José Douteiro, illustrado e virtuoso abbade de Santa Maria de Gallegos (Barcellos).

Foi ha dias ao Porto o sr. José Candido Gomes d'Abreu, d'esta villa.

Veio ha dias a esta villa, em serviço, o sr. Antonio Pusich de Mello, visitador do sello n'este districto.

Foi hontem a Monsão, regressando n'esse mesmo dia, o sr. Bento Fernandes Pinto.

PELO MUNDO

Os carlistas.—Uma folha de Madrid, o «Heraldo», diz que um agente carlista adquiriu no mez de setembro 11:000 espingardas do systema moderno em uma fabrica belga.

Outro jornal declara que por diversos pontos da fronteira dos Pyreneus se tem feito recentemente um activo contrabando de armas, destinadas aos carlistas da Navarra e das Vascongadas.

O novo governador de Cuba.—Diz-se que o general Blanco, que substitue Weyler no governo geral da ilha de Cuba, só chegará a Havana em 31 de outubro. O general quer consagrar alguns dias ao estudo do melhor meio de applicar as reformas de combinação com o ministro do ultramar, sr. Moret, que recebeu ultimamente telegrammas interessantes ácerca da attitude do governo americano. Os jornaes de Madrid não dizem que telegrammas são esses.

Turultos em Roma.—Acerca dos turultos succedidos ultimamente em Roma, e n'outras cida-

des italianas, originados pelos agentes do fisco na cobrança dos impostos mobiliarios, um correspondente diz que a agitação é de tal ordem, que é muito possivel que se dê a queda do gabinete, se esta não prescindir do ministro da fazenda.

Em Roma os commerciantes e industriaes prepararam, como é sabido, uma manifestação de protesto contra os abusos dos agentes do fisco. Depois de fechados todos os estabelecimentos, ás 2 horas da tarde do dia 11, reuniram-se no Capitolio cerca de 30:000 manifestantes, que formaram um grande cortejo e se dirigiram para o ministerio dos estrangeiros.

A manifestação offerencia um espectáculo imponente. Por todas as ruas e praças do trajecto o numero de curiosos era enorme. Ao principio não se alterou a ordem nem se soltaram gritos de especie alguma.

O presidente do conselho, marquez de Rudini, desejando respeitar a lei, resolvera que se concedesse completa liberdade aos manifestantes e não quiz que se reforçasse a policia, como desejava o chefe d'esta, dizendo-lhe:

—Os manifestantes não hão-de faltar á lei.

Quando a manifestação chegou ante o ministerio, estavam na sala principal da secretaria muitos deputados e jornalistas.

Recebida a commissão que representava os manifestantes, o presidente do conselho notou que, não estando aberto o parlamento, não era possivel acceder a todas as pretensões formuladas, mas que já havia ordenado ao fisco que procedesse com moderação.

Entretanto a multidão agitava-se nos arredores do ministerio. Os socialistas e um bando de vadios estorçavam-se por provocar o tumulto. As suas incitações produziram por fim o resultado que desejavam, e uma consideravel massa de povo dirigiu-se para o edificio e pretendeu invadir as portas.

Alguns carabineiros que estavam allí de guarda, resistiram ao impulso da turba-multa e conseguiram que esta respeitasse a auctoridade. Mas momentos depois chegavam consideraveis reforços e travou-se uma verdadeira batalha. A multidão não se contentava em soltar gritos. Cada vez mais furiosa, começou a apedrejar os carabineiros e agentes de policia, quebrando grande parte dos vidros das janelas do edificio.

Os militares desembainharam os terçados e tentaram conter os amotinadores, mas como da multidão fossem disparados alguns tiros, a lucta tomou bem depressa outro aspecto. Estavam já feridos por motivo das pedradas um coronel e oito carabineiros. Os militares carregaram então a multidão, armados de revólver e conseguiram despejar a praça e as ruas proximas.

N'estas ultimas estavam entinchirages alguns amotinados,

que faziam fogo de quando em quando, tendo os soldados que fazer igualmente fogo. Da refrega resultou ficar morto um homem e alguns feridos. Momentos depois estava á ordem restabelecida.

O marquez de Rudini permaneceu no ministerio até ao anoitecer, tendo sido allí visitado por todos os seus collegas.

Receva-se em Roma que o tumulto se reproduzisse com qualquer outro pretexto.

Como os socialistas foram os que se salientaram nas arruaças, as auctoridades policiaes procederam, por motivo dos tumultos, a visitas domiciliarias, quasi todas em casas de socialistas, descobrindo-se n'ellas papeis que provam que a organização do socialismo na Italia é mais extensa e mais solida do que se imaginava.

O presidente do conselho de ministros dirigiu aos prefeitos das provincias uma circular prohibindo os comicios e as manifestações publicas que tenham por pretexto o não pagamento dos impostos.

Além disso, adiou a audiencia que devia conceder á commissão de negociantes e industriaes, os quaes são considerados responsáveis em parte pelas desordens occorridas em Roma.

ANNUNCIOS

Districto de recrutamento e reserva n.º 25. Aviso para comparecimento do sorteio.

Faço publico que na conformidade do artigo 80 do regulamento dos serviços de recrutamento de 6 de agosto de 1896, que no dia 27 de novembro proximo se procederá em sessão publica e por freguezias nos Paços do Concelho de Melgaço, pelas 10 horas da manhã ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno pelo dito concelho, dos que foram inspeccionados pela junta districtal e hajam de ser pela regimental, apurados, definitivamente e condicionalmente para o serviço do exercito e armada.

Os recrutas que faltarem ao sorteio e que no prazo de 10 dias a contar da proclamação não se apresentarem ao secretario da commissão do recenseamento com a guia n.º 11, afim de ser lançada a verba de marcha para apresentação nos corpos a que foram destinados serão intimados para que o façam e passados 30 dias depois da intimação, quando não se apresentarem áquella auctoridade serão considerados desertores, ficando sujeitos á pena imposta de 6 mezes a um anno de presidio militar (§ unico do artigo 128 do codigo de justiça militar).

Quartel em Valença, 18 de outubro de 1897.
O commandante int.^o do districto, Francisco Xavier Pereira de Magalhães, Capitão de c. n.º 7.

CAZA DE CONFIANCA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa proveve os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bom e lindo sortido de fazendas de algodão, taes, como: riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos cruz, cutins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de merceria, sendo sobre tudo especialista em café em grão e muido, o que tudo vende por preço sem competencia.

Melgacenses visitae a

CASA DE CONFIANÇA 1

EM LISBOA:—NA COMPANHIA NACIONAL EDITORA

LUIZ KUHNE

A NOVA SCIENCIA DE CURAR

Baseada no principio da unidade de todas as doenças o seu tratamento methodico excluindo os medicamentos e as operações

MANUAL E CONSELHEIRO DE TODAS AS PESSOAS Sãs E DOENTES

XXIV capitulos e cerca de 400 paginas em 8.º grande com o retrato do auctor gravado em aço e fac-simile da sua assignatura.

Este livro foi publicado em 25 linguas: allemã, ingleza, franceza, hespanhola, italiana, hollandez, dinamarqueza, sueca, hungara, polaca, bohemia, portugueza, russa, turca, hindostanica, etc.

N'algumas conta já mais de 8 edições.

A' venda na COMPANHIA NACIONAL EDITORA, Conde Barão, 50, LISBOA e nas principaes livrarias do daiz e em Monsão, no CENTRO d'ASSIGNATURAS de CEZAR MARQUES.

Preço em Lisboa:—Em brochura 700 reis; encadernado elegantemente em percalina 1\$000 reis. — Para a provincia accresce o porte do correio.

EM MONSÃO:—NO CENTRO D'ASSIGNATURAS

panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios para sapateiros, e tranqueiros bem assim grande variedade em sola e cabedats de todas as qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquilador RODRIGO, e encarega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qualquer localidade do Brazil.

EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua de S. Francisco ~ Monsão

Esta Empresa, annunciando a sua existencia, carrega de funeraes no campo de Monsão e paradamente fornece caixões de madeira por preços convencionaes e para funeraes de primeira classe e de primeira dourada.

Dirigir á Empresa MONSÃO.

NOVIDADES LITTERARIAS

- Culto da Arte em Portugal— R. Ortigão.
- Kada — Julio Dantas.
- Neivos — Teixeira de Queiroz.
- A rir e a sério— Alberto Bramão.
- A Queimar Cartuchos — Silva Porto.
- Ultimos dias de Alexandre Herkulano.

Accetam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Centro d'assignaturas Monsão.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C.ª—S. GREGORIO

- Principe superfina.
- Principe fina.
- Polvora de guerra
- Polvora de caça
- Polvora de minas.

Esta polvora é muito superior á de fabrico particular é muito recommendavel pela modicidade de preço.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

MELGACENSE

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Continente, anno.....	1:000	rs.
" " semestre....	600	"
Brazil anno.....	3:000	"
Colonia ".....	2:000	"

ANNÚNCIOS E COMMUNICADOS

Linha.....	30	rs.
Repetições.....	20	rs.
Annuncios permanentes por preços convencionaes.		

Na typographia d'O Alto Minho—Monsão. Imprimem-se facturas, memoranduns, bilhetes para rifas, prospectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres, jornaes semanaes ou bi-semanaes em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1\$000 reis.

A administração do Melgacense encarega-se de qualquer encomenda

Aguas Mineraes de Melgaço

Estas maravilhosas aguas, que tem produzido curas surprehenderes nos padecimentos do estomago, intestinos, fígado, rins e bexiga, são pela sua composição clinica, as mais ricas de todas as aguas minero-medicinaes até hoje empregadas na therapeutica para a cura da diabetes chlorasis, etc.

Perto da nascente d'estas reputadas como milagrosas aguas, em situação pittoresca e deliciosa, está montado o

GRANDE HOTEL DO PESO

estabelecido com grande capacidade, serviço esmeradissimo, excellentes commodidades e recreio.

ABERTURA 20 DE MAIO

Correspondencia ao proprietario do hotel, ANTONIO MARIA RANHADA—Melgaço—Peso.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de merceria, ferro, ferragens

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO—Rua de S. Francisco n.º 12. 24. EDITOR,—Julio Augusto Passos d'Almeida